

LINFOMA PRIMÁRIO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

Revisão Imagiológica de Casuística Hospitalar

PRIMARY LYMPHOMA OF THE CENTRAL NERVOUS SYSTEM HOSPITAL BASED NEUROIMAGING REVIEW

Pedro NUNNES, Cristina RAMOS, Célia PINHEIRO, Ernesto CARVALHO, Romeu CRUZ

P.N., C.R., R.C.: Serviço de Neurorradiologia. Hospital Geral de Santo António (CHP). Porto

C.P., E.C.: Serviço de Neurocirurgia. Hospital Geral de Santo António (CHP). Porto

O Linfoma Primário do Sistema Nervoso Central (LPSNC) é um tumor agressivo, que se origina e permanece confinado ao Sistema Nervoso Central (SNC). Salvo raras exceções, é um linfoma não Hodgkin, cuja fisiopatogénese ainda é desconhecida. A sua incidência tem aumentado significativamente nas últimas três décadas em ambas as populações imunodeprimida e imunocompetente. É um tumor bastante infiltrativo com alta sensibilidade ao tratamento quimio-radioterapêutico, mas com elevada taxa de recidiva, sendo por isso de mau prognóstico.

Objectivo: Rever a casuística do Serviço de Neurocirurgia do Centro Hospitalar do Porto e caracterização neuroimagiológica de Linfomas Primários do SNC comprovados por biopsia estereotáxica.

Métodos: Análise retrospectiva de lesões ocupando espaço intra-parenquimatosas submetidas a biópsia estereotáxica no Centro Hospitalar do Porto, num período de cinco anos, desde Janeiro de 2004 a Janeiro de 2009.

Resultados: Realizadas 215 biópsias estereotáxicas cerebrais, tendo-se identificado 20 casos de LPSNC, incluindo três casos de doentes imunodeprimidos, representando 9% do total das neoplasias cerebrais diagnosticadas nesse período. O grupo de doentes imunocompetentes tinha idades compreendidas entre 43 e 80 anos (média de idades de 59 anos) e no grupo dos imunodeprimidos a idade média foi de 39 anos. Maior prevalência do sexo masculino, com *ratio* de 1,5:1. Hemiparesia e alteração do estado de consciência foram as manifestações clínicas prodrómicas mais frequentes. Verificou-se que 65% dos doentes com LPSNC apresentavam lesão única, de predomínio supratentorial (88%) e periventricular (65%). Metade dos doentes realizou ciclo conjunto de quimioterapia com radioterapia, dois doentes realizaram apenas radioterapia e um doente integrou o protocolo de quimioterapia. Actualmente quatro doentes são autónomos para as actividades de vida diária, um é dependente, os restantes faleceram.

Discussão: Apresentam-se as características imagiológicas de algumas lesões, correlacionando com os achados histopatológicos, com destaque para as de maior dificuldade de interpretação. Discute-se as variáveis demográficas, a clínica, tratamento realizado e *follow-up*. Referencia para a dificuldade no diagnóstico diferencial com tumores da série glial de alto grau com as sequências de MR convencionais.

Conclusão: Os resultados demográficos estão de acordo com os dados publicados por outras séries na literatura. O Linfoma Primário do Sistema Nervoso Central apresenta variabilidade imagiológica, constituindo a biópsia estereotáxica o *gold standard* para o seu diagnóstico.